



Canal Energia – 30 Jul 2004

Investidores e governo continuarão a discutir mesmo após publicação de decreto

CBIEE diz que interpretação em relação às usinas com início de operação após janeiro de 2000 ainda está pendente

Os investidores privados ainda mostram preocupação com a regulamentação do novo modelo do setor elétrico. O presidente da Câmara Brasileira de Investidores de Energia Elétrica, Claudio Sales, diz que o governo aceitou uma parte significativa das sugestões dos agentes, entretanto, alguns pontos ainda serão temas de discussão posterior.

O principal ponto a ser definido é o tratamento dado às usinas que iniciaram a operação após janeiro de 2000, que podem ser enquadradas como geração nova. O presidente da CBIEE diz que há diferentes interpretações em relação ao artigo 17 da Lei 10.848/2004. "A regra não ficou clara, mas o governo sinalizou uma discussão posterior sobre o tema", contou.

Para o secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Maurício Tolmasquim, a data do primeiro leilão de energia existente, previsto para novembro ou dezembro, é o prazo final para esclarecer a dúvida. "Isso não deveria estar no decreto devido ao grau de profundidade de interpretação. Ainda temos tempo para debater", disse Tolmasquim.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira das Distribuidoras de Energia Elétrica, Luiz Carlos Guimarães, o novo modelo do setor elétrico retira todo o risco do consumidor final e o distribui entre as empresas de distribuição e de geração. "Os consumidores finais foram os grandes beneficiados na mudança de regras", comentou Guimarães.

Nas próximas duas semanas, o Ministério de Minas e Energia promete publicar os três decretos que faltam para regulamentar o novo modelo. Os documentos definirão as regras da Empresa de Pesquisa Energética, da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica e do Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico. Além de aguardar a regulamentação final prevista para início de agosto e continuar a negociação nos temas pendentes, os agentes iniciam rodadas de reuniões nas associações para avaliar as novas regras.

Na próxima quarta-feira, dia 4 de agosto, a Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica terá uma reunião para discutir a regulamentação do novo modelo na sede da El Paso, no Rio de Janeiro.

O presidente da Apine, Luiz Fernando Leone Vianna, preferiu não comentar sobre os pontos do decreto antes de consultar os associados. O executivo apenas elogiou a abertura do Ministério de Minas e Energia para a participação dos agentes na formulação do marco regulatório.